



Carolina de Campos Borges

**PERMANÊNCIAS E MUDANÇAS:
Individualismo, trajetórias de vida e família**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Psicologia Clínica.

Orientadora: Andrea Seixas Magalhães

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2011



Carolina de Campos Borges

**Permanências e mudanças:
individualismo, trajetórias de vida e família**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Andrea Seixas Magalhães

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Bernardo Jablonski

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Terezinha Féres-Carneiro

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Myriam Lins de Barros

Escola de Serviço Social - UFRJ

Profa. Maria Lúcia Rocha-Coutinho

Instituto de Psicologia - UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenador Setorial de Pós-Graduação
e Pesquisa do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Carolina de Campos Borges

Graduou-se em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás (Goiânia-GO). Especialização em Terapia Familiar pelo Instituto de Psiquiatria da UFRJ (RJ). Mestrado em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social pela UFRJ (RJ). Bolsista durante 1 ano na Université Paris 5-Descartes (Paris-FR).

Ficha Catalográfica

BORGES, Carolina de Campos

Permanências e mudanças: individualismo, trajetórias de vida e família / Carolina de Campos Borges; orientadora: Andrea Seixas Magalhães. – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Psicologia, 2011.

236f.: il.; 30 cm

Tese (Doutorado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Individualismo. 3. Trajetória de vida. 4. Concepção de família. 5. Mudança social. 6. Análise de discurso. 7. Geração. I. Magalhães, Andrea Seixas. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. III. Permanências e mudanças: individualismo, trajetórias de vida e família.

CDD: 150

Agradecimentos

À professora doutora Andrea Seixas Magalhães, orientadora da pesquisa, pela acolhida neste Programa de Pós-Graduação, pelo incentivo, pela gentileza com que se disponibilizou a orientar esta tese de doutorado, pela parceria.

Às professoras co-orientadoras da pesquisa:

À professora doutora Myriam Lins de Barros (Professora Titular da Escola de Serviço Social/Universidade Federal do Rio de Janeiro), pelo incentivo e generosidade com que me acompanhou no processo do doutorado, com orientações imprescindíveis para a realização desta pesquisa;

À doutora Elsa Ramos (*Maître de Conférence à l'Université Paris-Descartes*), pela gentileza de ter me recebido no *Centre de Recherche sur les Liens Sociaux (CERLIS/Paris-Descartes/CNRS)* durante o período em que realizei o estágio de doutorado no exterior e pela seriedade com que conduziu a co-orientação, o que rendeu enormes avanços para este estudo.

À PUC-Rio e aos funcionários do Departamento de Psicologia, pela colaboração fundamental.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, pelo financiamento da pesquisa, através dos programas de bolsa PDS (Programa de Demanda Social) e PDEE (Programa de Doutorado no País com Estágio no Exterior).

À amistosa e imprescindível contribuição daqueles que me auxiliaram no recrutamento dos sujeitos da pesquisa: aos amigos Catarina Gonçalves, Daniela Santos, Fernando Derenusson, Hugo Portocarrero e Mariana Matos e à irmã Elisa de Campos Borges.

A todos os participantes da pesquisa, com muito respeito, pela disponibilidade e confiança com que me receberam em suas casas e compartilharam comigo um pouco de suas experiências de vida, visões de mundo e sonhos futuros. E duplamente, àqueles que, além de serem entrevistados, gentilmente colocaram-me em contato com outras pessoas de sua rede de convívio para que viessem a participar deste estudo.

À minha família, mãe e irmãos, e aos meus amigos, pelo incentivo, apoio e compreensão.

Resumo

Borges, Carolina de Campos; Magalhães, Andrea Seixas (Orientadora). **Permanências e mudanças: individualismo, trajetórias de vida e família.** Rio de Janeiro, 2011. 236p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa buscou analisar a transformação dos projetos de vida dos indivíduos nas últimas décadas, atentando especialmente para o lugar que constituir uma família ocupa em seus planos, tomando como referência os discursos de pessoas de duas gerações. As intensas mudanças sócio-culturais da contemporaneidade levaram ao aprofundamento do individualismo nas relações e, conseqüentemente, à alteração nas formas de engajamento dos indivíduos na construção de suas trajetórias de vida. Diante disso, o objetivo desta investigação foi o de compreender articuladamente as mudanças ocorridas na família e as mudanças nos padrões de trajetória de vida dos indivíduos. Para tanto, foi feita uma pesquisa em que foram entrevistadas vinte pessoas, sendo 10 com idades entre 63 e 69 anos e 10 com idades entre 27 e 34 anos, metade homens, metade mulheres. Os textos resultantes das entrevistas foram submetidos a uma análise de discurso. Os resultados indicaram estar ocorrendo, na contemporaneidade, um movimento de desinstitucionalização de um modelo de trajetória de vida rigidamente padronizado. A individualização e despadronização das trajetórias de vida geraram, por um lado, a diminuição das assimetrias de gênero e, por outro, a desestruturação de um modelo de família baseado na estabilidade do casamento. Em conseqüência disso, observa-se a constituição de uma nova concepção de família que inclui a idéia de instabilidade das relações amorosas. Diante disso, filhos passam a ter uma importância cada vez maior na estruturação da idéia de família, como um vínculo eterno.

Palavras-chave

Individualismo; trajetória de vida; concepção de família; mudança social; análise de discurso; geração.

Résumé

Borges, Carolina de Campos ; Magalhães, Andrea Seixas (Directeur de recherche). **Permanences et changements: individualisme, trajectoires de vie et famille.** Rio de Janeiro, 2011. 236p. Thèse de Doctorat – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette recherche analyse la transformation des projets de vie des individus dans les dernières décennies en portant attention à la place qu’occupe la constitution d’une famille dans ses plans, à partir des discours des personnes de deux générations. Les intenses changements socio-culturels de la contemporanéité ont conduit à l’approfondissement de l’individualisme dans les relations. Ainsi, les engagements des individus dans leurs trajectoires de vie sont en train de se modifier. Le but de cette recherche est de comprendre l’articulation entre les changements de la famille et les changements des modèles de trajectoires de vie des individus. Pour réussir l’objectif proposé, la recherche a été réalisée auprès de vingt personnes - dix personnes ayant entre 63 et 69 ans et dix personnes ayant entre 27 et 34 ans, avec autant d’hommes que de femmes. Les discours obtenus à partir de ces entretiens ont été soumis à une analyse du discours. Les résultats mettent en évidence la tendance à la désinstitutionnalisation d’un modèle de trajectoire de vie fortement standardisé. L’individualisation et « déstandardisation » des trajectoires de vie ont provoqué, d’un côté, la diminution des différences de genres et, de l’autre côté, la déstructuration d’un modèle de famille fondé sur l’idée de stabilité du mariage. Par conséquent, on observe la constitution d’une nouvelle conception de famille qui inclut l’idée d’instabilité des relations amoureuses. Dans ce nouveau contexte, les enfants sont de plus en plus importants dans la structuration de l’idée de famille, comme un lien éternel.

Mots-clefs

Individualisme; trajectoire de vie; conception de famille; changement social; analyse du discours; génération.

SUMÁRIO

1. Introdução	11
2. Relações familiares, laço social e individualismo	19
2.1. História do individualismo e suas marcas para a modernidade	20
2.1.1. Individualismo da igualdade – 1ª modernidade	22
2.1.2. Individualismo da singularidade – 2ª modernidade	25
2.1.3. Individualismo e modernidade no Brasil	29
2.2. Laços sociais numa sociedade individualista	33
2.2.1. Solidariedade orgânica e pluralidade de vínculos	34
2.2.2. A balança Eu-Nós	36
2.2.3. Reflexividade das relações	38
2.2.4. O outro significativo	40
2.2.5. Metamorfose como lógica das relações na contemporaneidade	42
2.3. E a família, como fica?	46
3. Trajetórias de vida sem padrões rígidos	51
3.1. Desinstitucionalização da identidade e despadronização da trajetória de vida	52
3.1.1. “Identidade do eu” e “curso da vida”	52
3.1.2. Modelo de trajetória de vida individualizada	59
3.2. Padrões de trajetórias de vida no contexto brasileiro	63
3.2.1. Anos 1960 e 1970: “contestando os padrões”	73
3.2.2. Anos 1990 e 2000: “reinventando padrões”	81
4. Instabilidades e desarticulação do modelo de família conjugal	91
4.1. A família no contexto pré-moderno	91
4.2. A família na modernidade	98
4.2.1. Particularidades da família brasileira moderna	105

4.3. A família na contemporaneidade: instabilidade do casal e desestabilização do modelo	107
4.3.1. Dilemas do casal contemporâneo	108
4.3.2. Novas formas de viver e ver família	115
5. Metodologia da Pesquisa	121
5.1. Tipo de estudo: considerações a respeito da metodologia de pesquisa	121
5.1.1. Concepção de conhecimento em ciências humanas	121
5.1.2. “Análise de discurso” na pesquisa social	125
5.2. Procedimentos metodológicos	128
5.2.1. O recorte da pesquisa	128
5.2.2. Os sujeitos da pesquisa	133
5.2.3. O trabalho de campo	135
5.3. Processo de análise das entrevistas	135
5.3.1. Influências da “sociologia compreensiva” na análise das entrevistas	135
5.3.2. Transformação da questão inicial como parte do trabalho de análise dos discursos	137
6. Análise do discurso de duas gerações	139
6.1. Duas concepções de família: a ênfase no casal e a ênfase nos filhos	140
6.2. Um modelo de trajetória de vida centrada na família sustentando uma concepção de família centrada no casal	143
6.2.1. Trabalho para os homens, família para as mulheres	144
6.2.2. Casamento é para todos, para sempre e com filhos	151
6.3. Abalando os padrões	161
6.3.1. Questionamento dos padrões	162
6.3.2. Divórcio	163
6.3.3. Escolhas	167
6.4. Um modelo de trajetória de vida centrada no indivíduo e a descentralização do casal nas novas concepções de família	172

6.4.1. Diminuição das assimetrias de gênero e apelo à autonomia individual	173
6.4.2. Expectativa de ruptura das relações amorosas	187
6.4.3. Demanda de liberdade nos relacionamentos	191
6.4.4. Ter filhos não está necessariamente vinculado ao casamento; pode ser um projeto individual	195
6.5. Família continua sendo importante	205
6.5.1. Origem pessoal	205
6.5.2. Referências e valores	207
6.5.3. Rede de apoio	209
6.5.4. “Um lugar”	212
7. Considerações Finais	217
8. Referências Bibliográficas	225
Anexos	